

CBF atua para estabilizar gestão da Federação Matogrossense e garantir continuidade do futebol no Estado

Com nomeação de interventor, entidade viabiliza novo calendário eleitoral, início da Segunda Divisão e retomada do Sub-20, assegurando segurança jurídica e operacional ao futebol mato-grossense.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vem agindo para remediar os impactos da crise institucional na Federação Matogrossense de Futebol (FMF). Desde o dia 4 de junho, Luciano Hocsman atua como interventor nomeado pela CBF na Federação. Desde então, Hocsman viabilizou, em acordo com o Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), a republicação do edital de convocação das eleições e o período para inscrição das chapas, além de viabilizar questões desportivas urgentes, como o início do Estadual da segunda divisão e criação do Conselho Técnico para início do Sub-20.

A questão que motivou a intervenção na FMF foi a suspensão por ordem judicial do pleito que decidiria a nova diretoria da entidade. Para que o ecossistema do futebol do Estado não seja prejudicado, com a paralisação de competições em andamento e prejuízo dos trabalhadores de várias categorias envolvidos nas atividades desportivas, a CBF nomeou Luciano Hocsman como interventor. Sua nomeação é amparada pela autonomia garantida constitucionalmente à CBF e é se apoia na função institucional conferida pela FIFA à entidade.

Hocsman, ao assumir a função, dedicou os primeiros 15 dias a um diagnóstico da situação administrativa e desportiva da FMF. Entre as primeiras iniciativas, iniciou contatos e reuniões entre o jurídico da CBF e a CBMA. Uma audiência entre as partes decidiu pela legitimidade da Comissão Eleitoral estabelecida para conduzir o processo eleitoral.

Em razão do vencimento de prazos inicialmente previstos e de pendências em recursos feitos por candidatos ao Ministério Público, a CBF, buscando dar segurança jurídica ao pleito, determinou, com aval da CBMA, a republicação do edital de convocação das eleições, abrindo assim o prazo para inscrição de chapas. “Esta decisão cumpre o que reza o próprio estatuto da entidade e todo o processo foi divulgado de forma transparente”, disse Hocsman.

Em paralelo, Hocsman encontrou duas situações desportivas que demandavam maior celeridade. O Campeonato Matogrossense da segunda divisão já tinha seu início atrasado em relação ao cronograma inicialmente previsto. “Os clubes estavam treinando, pagando salários e tendo despesas, mas sem jogar”, explicou. Uma determinação do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) obrigava a criação de um novo conselho técnico para ingresso de um novo clube na competição.

Havia ainda uma questão econômica: os clubes participantes desta competição, por decisão do Conselho Arbitral, deveriam receber uma cota de R\$ 20 mil para viabilizar a participação, situação confirmada por Hocsman junto a colaboradores do Departamento de Competições da FMF. Sem dinheiro no caixa da entidade, Hocsman reuniu os clubes para que a competição tivesse início antes deste aporte, para não atrasar ainda mais o calendário, assegurando o cumprimento do compromisso financeiro até o fim do certame. O trato foi aceito e a competição já se encaminha para sua fase final. A questão financeira foi garantida a partir da assinatura de um contrato de *namings rights*, assinado com a empresa LifeFit, para a competição, algo inédito no futebol do Estado.

“Entendi os riscos envolvidos e a necessidade que os clubes teriam deste aporte. Pedimos um voto de confiança aos presidentes dos clubes que cumpriríamos este acordo e faríamos, via Federação, o aporte deste valor até o término da competição. E conseguimos através de um patrocínio inédito no futebol do Mato Grosso”, explicou. Outra competição que poderia ficar comprometida era o Campeonato Matogrossense Sub-20. Esta crise foi contornada com a criação do Conselho Técnico para esta categoria. A medida surtiu efeito e o início da competição está confirmado para o dia 12 de julho.